



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 7



5º Domingo do Tempo Comum

Ano B | Cor: Verde | 7 de fevereiro de 2021

“Vamos a outros lugares (...)! Devo pregar também ali (...)”
(Mc 1,38)

1. REFRÃO MEDITATIVO

Deus é amor, / arrisquemos
viver por amor. / Deus é amor,
/ Ele afasta o medo!

2. ENTRADA

1. Na liturgia, a Igreja celebra o encontro de irmãos. / Na Santa Missa, o Povo de Deus vem pra se ofertar. / Ao redor da mesa vem partilhar o Pão, / que faz descobrir a força que tem o amar. **Venham, irmãos, celebrar, venham agradecer! / Venham, irmãos, celebrar, venham proclamar / que Deus está no meio de nós! / Quanta alegria em nossa voz, / somos a Comunidade do Senhor Jesus.**

2. Na Santa Missa, a família se encontra com Deus, o Pai. / Na liturgia, na casa da Igreja, a festa se faz. / A gente celebra vitórias, conquistas e lutas. / A gente celebra o encontro de amor entre irmãos.

3. A Eucaristia é memorial do que fez Jesus. / É experimentar aqui nesta terra a vida do céu. / Ouvir a Palavra de vida e libertação, / formando um povo que sabe aonde vai.

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, / tende piedade de nós.

Kyrie! Kyrie! Kyrie, eleison! / Kyrie! Kyrie! Kyrie, eleison!

2. Ó Cristo, que continuais a nos visitar, / tende piedade de nós!
Christe! Christe! Christe, eleison! / Christe! Christe! Christe, eleison!

3. Senhor, que vireis um dia para nos julgar, / tende piedade de nós.

Kyrie! Kyrie! Kyrie, eleison! / Kyrie! Kyrie! Kyrie, eleison!

4. GLÓRIA

Glória a Deus! / Glória a Deus! / Porque Ele vive junto de nós / e dá a paz / aos homens de boa vontade.

1. Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, vos glorificamos, / nós vos damos graças / pela vossa imensa glória, imenso amor!

2. Senhor Deus, Jesus Cristo, / Filho amado de Deus Pai, / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade do vosso povo. / Só Vós sois o Altíssimo, com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai.

ORAÇÃO DA COLETA

Velai, ó Deus, sobre a vossa família, com incansável amor; e, como só confiamos na vossa graça, guardai-nos sob a vossa proteção. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Jó 7,1-4.6-7

Leitura do Livro de Jó

Jó disse: “Não é acaso uma luta a vida do homem sobre a terra? Seus dias não são como dias de um mercenário? Como um escravo suspira pela sombra, como um assalariado aguarda sua paga, assim tive por ganho meses de decepção, e couberam-me noites de sofrimento.

Se me deito penso: quando poderei levantar-me? E, ao amanhecer, espero novamente a tarde e me encho de sofrimentos até ao anoitecer. Meus dias correm mais rápido do que a lançadeira do tear e se consomem sem esperança. Lembra-te de que minha vida é apenas um sopro e meus olhos não voltarão a ver a felicidade!”

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 146(147)

Louvai a Deus, porque ele é bom / e conforta os corações.

1. Louvai o Senhor Deus, porque ele é bom, / cantai ao nosso Deus, porque é suave: / ele é digno de louvor, ele o merece! / O Senhor reconstruiu Jerusalém, / e os dispersos de Israel juntou de novo.

2. Ele conforta os corações despedaçados, / ele enfaixa suas feridas e as cura; / fixa o número de todas as estrelas / e chama a cada uma por seu nome.

Louvai a Deus, porque ele é bom / e conforta os corações.

3. É grande e onipotente o nosso Deus, / seu saber não tem medida nem limites. / O Senhor Deus é o amparo dos humildes, / mas dobra até o chão os que são ímpios.

7. SEGUNDA LEITURA

1Cor 9,16-19.22-23

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: pregar o evangelho não é para mim motivo de glória. É antes uma necessidade para mim, uma imposição. Ai de mim se eu não pregar o evangelho!

Se eu exercesse minha função de pregador por iniciativa própria, eu teria direito a salário. Mas, como a iniciativa não é minha, trata-se de um encargo que me foi confiado. Em que consiste então o meu salário? Em pregar o evangelho, oferecendo-o de graça, sem usar os direitos que o evangelho me dá.

Assim, livre em relação a todos, eu me tornei escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível. Com os fracos, eu me fiz fraco, para ganhar os fracos. Com todos, eu me fiz tudo, para certamente salvar alguns. Por causa do evangelho eu faço tudo, para ter parte nele.

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

O Cristo tomou sobre si nossas dores, / carregou em seu corpo as nossas fraquezas.

9. EVANGELHO

Mc 1,29-39

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo, Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, para a casa de Simão e André. A sogra de Simão estava de cama, com febre, e eles logo contaram a Jesus. E ele se aproximou, segurou sua mão e ajudou-a a levantar-se.

Então, a febre desapareceu; e ela começou a servi-los. À tarde, depois do pôr do sol, levaram a Jesus todos os doentes e os possuídos pelo demônio. A cidade inteira se reuniu em frente da casa. Jesus curou muitas pessoas de diversas doenças e expulsou muitos demônios. E não deixava que os demônios falassem, pois sabiam quem ele era.

De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi rezar num lugar deserto. Simão e seus companheiros foram à procura de Jesus. Quando o encontraram, disseram: "Todos estão te procurando". Jesus respondeu: "Vamos a outros lugares, às aldeias da redondeza! Devo pregar também ali, pois foi para isso que eu vim". E andava por toda a Galileia, pregando em suas sinagogas e expulsando demônios.

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! / Sentir-se Igreja reunida a celebrar. / Apresentando os frutos do caminho, / no pão e vinho, ofertas desse altar.

Bendito sejas por todos os dons! / Bendito sejas pelo vinho e pelo pão! / Bendito, bendito, / bendito seja Deus para sempre! / Bendito, bendito, / bendito seja Deus para sempre.

2. Que grande bênção servir nesta missão, / missão de Cristo, tarefa do cristão. / Tornar-se Igreja, formar comunidade, / ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé; / ter esperança de um mundo bem melhor; / na caridade sentir-se familiares, / lutando juntos em nome do Senhor.

SOBRE AS OFERENDAS

Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimento da nossa fraqueza, concedei que se tornem para nós sacramento da vida eterna. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor e redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra, anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os anjos e santos, nós

vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

SANTO

1. Santo! Santo! Santo! / Senhor Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam / vossa glória, ó Senhor!

2. Hosana! Hosana! Hosana! / Hosana nas alturas! / (Hosanas ao Senhor!)

3. Bendito aquele que vem / em nome do Senhor!

4. Hosana! Hosana! Hosana! / Hosana nas alturas! / (Hosanas ao Senhor!)

Pr.: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T.: O vosso Filho permaneça entre nós!

Pr.: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Mandai o vosso Espírito Santo!

Pr.: Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim

da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da Fé!

T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Pr.: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa (**N.**), o nosso bispo (**N.**), com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T.: Confirmai o vosso povo na unidade!

Pr.: Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavra e ações

para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T.: Ajudai-nos a criar um mundo novo!

Pr.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes; acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Pr.: Concedei-nos, ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a Bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os apóstolos e mártires e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

Cordeiro de Deus! Cordeiro de Deus! Cordeiro de Deus: / Tu que tiras o nosso pecado (bis). / **Tem piedade de nós! / Piedade de nós! / Piedade de nós! / E dá-nos a paz! (2x) / E dá-nos a paz, / e dá-nos a paz, / e dá-nos a paz!**

14. COMUNHÃO I

1. Se tu me chamas para ver / onde moras, irei. / Se me envias ao povo, / teu nome eu levarei. / Tua mensagem de paz, / eu anunciarei. / Tua luz me conduz, / sei que eu vencerei.

Sei quem tu és, ó Senhor! / Quero meus dias contigo viver. / Toma, Senhor, minhas mãos, / os meus sonhos, minha voz / em favor de nossos irmãos.

2. Se algum dia na vida, / a incerteza chegar, / e no meu caminhar / eu sofrer com a cruz, / junto de ti poderei / renovar meu vigor / para continuar / ao teu lado, Jesus.

3. Na construção do Teu Reino, / esperança terei. / Se acredito na vida, / o amor é a lei. / Eu quero estar com o povo / feliz a cantar / e partilhando o pão / sobre a mesa do altar.

4. Neste encontro de paz, / todo o povo estará / celebrando a vitória / da vida sem par. / Creio que Deus sendo Pai, / nosso grito ouvirá. / Com certeza os pobres / terão seu lugar.

15. COMUNHÃO II

1. Ao sair da sinagoga, vai Jesus com Tiago e João, / onde estava uma doente: era a sogra de Simão. / Lá também André estava num cenário a preocupar, / mas Jesus tão solidário tudo vai modificar.

É Jesus que se aproxima / de quem sofre e quer vencer. / São os gestos e as palavras / de um amor que faz viver. / São sinais de um novo Reino / que Jesus vem

anunciar. / Onde os pobres e os doentes / tem valor e tem lugar.

2. Era a febre que prostrava, / era a angústia a reprimir. / E Jesus se aproximava, / sendo Deus vai intervir. / Num encontro muito amigo / com atenta compaixão. / Logo vendo o sofrimento, / bem depressa estende a mão.

3. A mulher acolhe o Mestre, / logo a faz se levantar. / Eis a festa de um encontro, / de um encontro singular. / Bem feliz vai caminhando / e se põe logo a servir. / Quando Deus é acolhido, / vida nova faz surgir.

PÓS COMUNHÃO

Ó Deus, vós quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que tenhamos a alegria de produzir muitos frutos para a salvação do mundo. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

1. Chegou a hora de voltar pra casa. / O Senhor vai nos acompanhar. / **Vamos viver o Evangelho, com alegria, vamos semear (bis).**

2. Nossa missão é aprender com Cristo, / seus mandamentos vivenciar. / : **Para viver uma vida nova, / precisamos aprender amar (bis).**

3. No fim da missa começa a missão. / Deus nos envia pra evangelizar. / : **Vamos, irmãos, vamos todos juntos, a Boa Nova testemunhar (bis).**

APROFUNDANDO a palavra

Neste domingo, Jesus nos ensina a razão pela qual Ele saiu do Pai, ou seja, pregar o Evangelho de Deus, a fim de que todos se convertam e creiam no Evangelho (cf. Mc 1,15).

Em Cafarnaum, Jesus, acompanhado de seus discípulos, continua seu ensinamento, curando a sogra de Pedro, que se coloca a servi-los. Mostra-nos, assim, que Ele veio curar-nos de todo tipo de febre que nos impede de servir.

No final do seu primeiro dia de atividade na Galileia, Jesus curou muitos doentes e expulsou muitos demônios, uma vez que toda a cidade se reuniu em frente a casa onde Ele estava. Há um exagero na narrativa das curas realizadas no final da tarde, daquele primeiro dia de atividade de Jesus, que aponta para o entardecer do dia em que Jesus vai curar todos, oferecendo, na cruz, a redenção para a humanidade.

Na madrugada do dia seguinte, Jesus, estando em oração, permanece fiel à missão que o Pai lhe confiou. Por isso, Ele não se deixou levar pela fama de curandeiro, pois não queria que as pessoas o procurassem por causa das curas, mas sim por causa de sua pregação, que é convite à conversão e à fé (cf. Mc 1,14-15) — “vamos a outros lugares, às aldeias da redondeza! Devo pregar também ali, pois foi para isso que eu vim” (Mc 1,38).

De fato, não se pode buscar Deus exigindo dele curas e soluções imediatas para nossos problemas, como se fosse Deus o responsável. A fé amadurecida e gratuita não depende de milagres e curas, mas sim de comunhão de vida com Aquele que se solidarizou com o sofrimento humano. Já, na 1ª leitura, reconhece a fragilidade da vida e nos ensina a confiar na fidelidade de Deus.

Na 2ª leitura, São Paulo nos deixa o exemplo de quem aprendeu a lição de Jesus, pois em meio ao sofrimento ao longo da missão, reconhece que pregar o Evangelho não é para ele motivo de glória, mas uma necessidade: “Ai de mim se eu não pregar o Evangelho” (1Cor 9,16).

Enfim, a nossa missão de evangelizar deve priorizar o anúncio do Evangelho, a fim de suscitar conversão e fé como adesão à vida de Jesus. Neste sentido, a nossa ação pastoral tem sido evangelizadora?

Mons. Danival Milagres Coelho

LEITURAS DA SEMANA

8/2: Gn 1,1-19; Sl 103(104),1-2a.5-6.10 e 12.24 e 35c (R./ 31b); Mc 6,53-56; **9/2:** Gn 1,20-2,4a; Sl 8,4-5.6-7.8-9 (R. 2a); Mc 7,1-13; **10/2:** Gn 2,4b-9.15-17; Sl 103(104),1-2a.27-28.29bc-30 (R./ 1a); Mc 7,14-23; **11/2:** Gn 2,18-25; Sl 127(128),1-2.3.4-5 (R. cf. 1a); Mc 7,24-30; **12/2:** Gn 3,1-8; Sl 31(32),1-2.5.6.7 (R. cf. 1a); Mc 7,31-37; **13/2:** Gn 3,9-24; Sl 89(90),2.3-4.5-6.12-13 (R. 1); Mc 8,1-10.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br